



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita do Presidente do Uzbequistão, Islam Karimov

Palácio Itamaraty, 28 de maio de 2009

Excelentíssimo senhor presidente Islam Karimov, presidente da República do Uzbequistão,

Senhor Vladimir Norov, ministro dos Negócios Estrangeiros da República do Uzbequistão,

Demais membros da delegação uzbeque,

Embaixador Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores, por meio de quem cumprimento os ministros brasileiros aqui presentes,

Senhores senadores, deputados, amigos e amigas,

Bem-vindo a Brasília, presidente Islam Karimov. Sua visita a meu país, a primeira de um chefe de Estado do Uzbequistão, abre nova página em nossas relações. Sinaliza a determinação de dois países em desenvolvimento, de ampliar sua coordenação nos grandes temas da agenda internacional.

Fiel a sua história, o Uzbequistão continua a ser um ponto de encontro de diferentes povos e culturas na Ásia Central. Como o Brasil, é uma nação multiétnica e multicultural.

No momento em que a Ásia retoma seu lugar como centro dinâmico e inovador da economia mundial, o Uzbequistão, como o Brasil, dispõe de amplas riquezas naturais e de uma economia pujante baseada em uma indústria diversificada.

Caro presidente Karimov,

Os acordos que assinamos há pouco, fornecem a base para uma parceria à altura das complementaridades de duas economias em franca



expansão. É o que revelam os dados de nosso comércio. Ele triplicou entre 2003 e 2007.

O Fórum Brasil-Uzbequistão, que teve lugar ontem, em São Paulo, descortinou amplas possibilidades para a expansão e diversificação de nossas trocas e para a promoção dos investimentos. O acordo assinado entre a Fiesp e a Câmara de Comércio e Indústria do Uzbequistão abre importantes oportunidades nos setores têxtil, de couros e calçados. Vamos aprofundar essas parcerias no segundo semestre, quando missão empresarial pioneira, liderada pelo nosso Ministro da Indústria e Comércio, visitará o Uzbequistão.

Também queremos enviar a Tashkent missão de nosso centro de excelência em matéria agropecuária, a Embrapa, de forma a implementar o acordo que assinamos, de cooperação, na área agrícola.

Presidente Karimov,

Em tempos de crise internacional, nossos países já deram mostras de que têm muito a contribuir para a construção de uma nova geografia econômica e comercial mundial, ao mesmo tempo em que avançam na reforma da arquitetura financeira internacional. Compartilho a convicção do presidente Karimov quanto à necessidade urgente de mudanças radicais no sistema bancário e financeiro mundial.

Na reunião do G-20 em Londres, no mês passado, os países em desenvolvimento demonstraram que não mais podem ser excluídos das grandes decisões da agenda global. A atuação desses países foi determinante com vistas a destinar importantes recursos para a recuperação da economia global, combater o protecionismo e canalizar ajuda para os países mais vulneráveis.

As economias emergentes vêm se revelando sólido baluarte frente às turbulências desencadeadas pelos excessos dos fundamentalistas do mercado. Com políticas econômicas prudentes e iniciativas anticíclicas ambiciosas, estamos preservando empregos e protegendo conquistas sociais.



Estou absolutamente convencido de que Uzbequistão e Brasil estarão melhor posicionados para o novo mundo que emergirá dessa crise. Nessa nova realidade, nossos países apostam em instituições internacionais fortalecidas. O Brasil é um incansável defensor da reforma das Nações Unidas, em particular da necessidade de ampliação do número de membros permanentes no Conselho de Segurança. O valioso apoio do Uzbequistão ao nosso pleito representa estímulo para perseverarmos com confiança nessa aspiração.

O recente agravamento de tensões decorrentes de testes nucleares na Península Coreana ressalta a importância de a Ásia Central, assim como a América Latina e Caribe, serem zonas livres de armas nucleares.

Mais do que com palavras, é com gestos concretos que devemos promover a paz, o desenvolvimento e a justiça. Com esse espírito, o Brasil sediará, em 2010, a terceira edição do Fórum Aliança das Civilizações. Contamos, desde já, com a participação dos nossos amigos uzbeques.

Senhoras e senhores,

Estou convencido de que estamos dando, com a visita pioneira do presidente Karimov, passos concretos para reduzir as distâncias entre nossos países, para que nos conheçamos mais e melhor.

O Uzbequistão é o país mais populoso da Ásia Central. É também localizado estrategicamente no coração da Ásia, é berço de uma civilização milenar. Aqueles que querem desbravar novas fronteiras devem mirar-se no exemplo dos homens de negócios, que fizeram de Bukhara e de Samarkand um ponto de encontro entre o Ocidente e o Oriente.

Quero pedir a todos os companheiros que ergam suas taças pela saúde e felicidade pessoal do presidente Karimov, e pela amizade e prosperidade dos povos uzbeque e brasileiro.

Eu vou brindar o Presidente com uma cachacinha brasileira, e ele me brindará com uma vodka do Uzbequistão.

(211A)



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**
